

EFICÁCIA DO HERBICIDA PRAMATO NO CONTROLE PÓS-EMERGENTES DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max*). CARVALHO, F.T.*, PERUCHI, M., PALAZZO, R.R.B., SOUTO, T.L. (FEIS/UNESP, ILHA SOLTEIRA-SP).

E-mail: ftadeu@bio.feis.unesp.br

O objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência agrônômica de herbicidas no controle pós-emergente de plantas daninhas e avaliar a seletividade dos tratamentos na cultura da soja. O experimento foi desenvolvido na safra 2000/2001, na FEP-UNESP no município de Selvíria, MS, enquadrada em região de cerrado, no Sudeste do Mato Grosso do Sul. O experimento foi conduzido em plantio convencional e a variedade de soja utilizada foi a 'Conquista' com espaçamento de 0,5 m e lotação de 300 mil plantas ha⁻¹. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso, com 16 tratamentos e 4 repetições com 6 linhas da cultura, com dimensão de 5 x 3 m, totalizando 15 m² cada parcela, com 10 m² de área aplicada. Os tratamentos foram os seguintes: Pramato (1,0 L ha⁻¹); Pramato + Classic (0,75; 1,0 e 1,5 L + 50 g ha⁻¹); Pramato + Raptor (0,75; 1,0 e 1,5 L + 40 g ha⁻¹); Pramato + Pivot (1,0 L + 03 L ha⁻¹); Pramato + Classic + Pivot (0,8 L + 20 g + 0,3 L há⁻¹); Pramato + Sumisoya (0,75 e 1,0 L + 30 e 40 g ha⁻¹); Classic + Cobra (50 g + 0,5 L ha⁻¹) e testemunhas no mato e no limpo. As aplicações foram realizadas com um pulverizador manual e pressão constante (CO₂) de 45 lb pol², com barra equipada com quatro bicos do tipo leque, marca Teejet 110.03 XR, espaçados de 0,5 m e volume de calda de 250 L ha⁻¹. Concluiu-se que todos os tratamentos, exceto Pramato + Sumisoya, proporcionam um controle lento e eficiente de *Ipomoea nil* e causam fitotoxicidade às plantas de soja sem reflexos negativos na produtividade. Pramato + Sumisoya é eficiente no controle de *I. nil*, mas causa fitotoxicidade às plantas de soja com reflexos negativos na produtividade.